

**SENHOR MINISTRO DA DEFESA NACIONAL**  
**SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA NACIONAL E DOS ASSUNTOS DO MAR**  
**SENHORES CHEFES DE ESTADO-MAIOR DOS RAMOS**  
**SENHOR PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES**  
**SENHORES GENERAIS E ALMIRANTES**  
**MINHS SENHORAS E MEUS SENHORES**  
**CAROS CAMARADAS**

É A IDEIA DE PORTUGAL O QUE VERDADEIRAMENTE HOJE AQUI SE CELEBRA E CULTIVA.

DE FACTO A NOÇÃO DE COMBATENTE SÓ TEM SENTIDO E ALCANCE NA RELAÇÃO COM A PÁTRIA E A COMUNIDADE NACIONAL.

SER COMBATENTE É, EM SÍNTESE, UMA ATITUDE SUPREMA DE CIDADANIA. TANTO QUANTO O RESPEITO POR AQUILO QUE OS COMBATENTES SIMBOLIZAM É UM VALOR E UM ATRIBUTO DE CIDADANIA.

PORQUE A CIDADANIA A NINGUÉM DISPENSA E A TODOS APELA E OBRIGA, SÃO NATURALMENTE MÚLTIPLAS AS FORMAS DE SER SEU CONSTRUTOR. DAÍ QUE HAJA LEGITIMAMENTE MODOS DIVERSOS DE SE SER COMBATENTE. SÃO TAMBÉM FRENTES DESSA EMPRESA AS ACÇÕES POLÍTICA, CÍVICA, CULTURAL OU ECONÓMICA, ENTRE OUTRAS.

NUMA NAÇÃO QUE SE FORJOU, ACIMA DE TUDO, PELA VONTADE DOS SEUS É RESPONSABILIDADE DAS SUCESSIVAS GERAÇÕES TER PRESENTE QUE PORTUGAL É OBRA DOS PORTUGUESES. E QUE NESSE EMPENHADO E VITORIOSO ESFORÇO COLECTIVO OS MILITARES TIVERAM UM PAPEL DE MANIFESTO RELEVO.

DESTACAR OS COMBATENTES MILITARES É ASSIM INTEIRAMENTE JUSTO.

LEMBRAR OS QUE FUNDARAM A NAÇÃO EM OURIQUE E NA CONQUISTA DE LISBOA, OS QUE FIRMARAM A INDEPENDÊNCIA EM ALJUBARROTA E OS QUE A REAFIRMARAM EM MONTES CLAROS. OS QUE RESISTIRAM E EXPULSARAM INVASORES. OS QUE AGIRAM EM NOME DA SOBERANIA E DOS INTERESSES DOS PORTUGUESES.

AO LONGO DA HISTÓRIA AS PESSOAS FORAM MUDANDO MAS, NA IDENTIDADE DE PROPÓSITOS E NA CONVERGÊNCIA DOS FINS, ENCONTRAMOS UMA UNIDADE QUE TRANSCENDE OS TEMPOS.

DE UM MODO CLARO, A ACÇÃO DOS COMBATENTES MILITARES INSCREVE-SE SEMPRE NOS MAIS ALTOS VALORES, PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS. SÓ NELES É POSSÍVEL FUNDAR O IMPULSO MÁXIMO DE SUBLIMAÇÃO E DE GENEROSIDADE QUE LEVA À ACEITAÇÃO FÁCIL DA ENTREGA DA VIDA PRÓPRIA.

OS COMBATENTES MILITARES NÃO TÊM NISSO RESERVA OU HESITAÇÃO.

É AQUI QUE RADICA A CONDIÇÃO MILITAR. UMA CONDIÇÃO QUE, NÃO PRETENDENDO SER PRIMEIRA, É ABSOLUTAMENTE ESPECÍFICA E SINGULAR ENTRE TODAS AS CONDIÇÕES.

SER COMBATENTE MILITAR É POR ISSO UMA FORMA ABSOLUTA DE PARADIGMA DE SERVIÇO. UM SERVIÇO QUE NÃO DEFINE SERVIDÃO. PELO CONTRÁRIO, UM SERVIÇO QUE GERA PERTENÇA LIVRE.

E QUE SENDO AUTÉNTICO E PLENAMENTE VERDADEIRO IMPLICA, OU MELHOR EXIGE, SER REGIDO POR DESAPEGO PESSOAL.

ESTA É A PERSPECTIVA QUE TORNA IDENTICAMENTE INACEITÁVEIS A BUSCA DE INJUSTIFICADOS PRIVILÉGIOS, E QUALQUER OMISSÃO DOS PODERES PÚBLICOS PERANTE A NECESSIDADE DE, COM ADEQUAÇÃO E OPORTUNIDADE, RECONHECER,

RESPEITAR E CUIDAR. SÃO ALIÁS DUAS PERVERSÕES QUE MUTUAMENTE SE ALIMENTAM, O QUE REDOBRA A SUA INACEITABILIDADE.

MAS SE NA SUA TRADUÇÃO HISTÓRICA O CONCEITO DE COMBATENTE TEM, COMO É NATURAL, DEPENDIDO DOS CONTEXTOS EM QUE SE CONCRETIZA, NA SUA ESSÊNCIA ELE É TEMPORALMENTE COINCIDENTE COM A IDEIA PASSADA, PRESENTE E FUTURA DE NAÇÃO.

REALMENTE O QUE MAIS DEFINE A NOÇÃO DE COMBATENTE SÃO OS ASPECTOS INTEMPORAIS QUE LHE SÃO INTRÍNSECOS.

ACIMA DE TODOS O PATRIOTISMO E OS VALORES E PRINCÍPIOS NACIONAIS.

SÃO DADOS A QUE É IMPRESCINDÍVEL ATENDER DE FORMA PERMANENTE E RENOVADA, EM PARTICULAR NUM CONTEXTO DE FORÇAS ARMADAS INTEIRAMENTE PROFISSIONAIS.

ASSIM TEM ACONTECIDO EM PORTUGAL. ASSIM É PRECISO QUE CONTINUE A ACONTECER.

É TAMBÉM UM VALOR NACIONAL PERMANENTE QUE O SER PORTUGUÊS SE TENHA ABERTO AO MUNDO, PROTAGONIZANDO A SUA UNIFICAÇÃO GEOGRÁFICA E PROMOVEDO TANTOS ENCONTROS E TROCAS CIVILIZACIONAIS.

FICOU-NOS DAÍ UM TRAÇO GENÉTICO QUE DISTINGUE E OBRIGA OS COMBATENTES MILITARES PORTUGUESES, DANDO-LHES UMA CAPACIDADE EXCEPCIONAL DE ACULTURAÇÃO, DE RESPEITO PELOS OUTROS, DE ACTUAÇÃO HOLÍSTICA E DE ISENÇÃO PERANTE FACÇÕES EM CONFLITO.

SÃO CARACTERÍSTICAS ABSOLUTAMENTE DECISIVAS PARA ACTUAR NOS MODERNOS CONFLITOS, E QUE COMO TAL INTEGRAM OS ALICERCES DO RECONHECIDO SUCESSO NACIONAL NESSES CENÁRIOS.

FOI NA ENRIQUECEDORA COMBINAÇÃO ASSENTE POR UM LADO NA IDENTIDADE DOS VALORES E DOS PRINCÍPIOS SUPERIORES NAS DIFERENTES CIRCUNSTÂNCIAS E POR OUTRO LADO NA DIVERSIDADE DAS EXPRESSÕES HISTÓRICAS, QUE SE CONSTRUIU O TRAÇO COMUM QUE AQUI SE CELEBRA.

FORAM COMBATENTES DE PORTUGAL OS QUE INTEGRARAM O CICLO DAS NAVEGAÇÕES ATÉ À DOBRAGEM DO CABO DA BOA ESPERANÇA E OS QUE, DEPOIS DISSO E ATÉ À MODERNIDADE, EM MÚLTIPLOS CONTINENTES, NAS ARMAS, NA DIPLOMACIA, NA ACÇÃO POLÍTICA, NA CIÊNCIA, NA CULTURA E NA ECONOMIA, VIVERAM O CICLO DO IMPÉRIO QUE SE LHE SEGUIU.

DE MODO PARTICULAR E COM FORTE CAMARADAGEM MILITAR EVOCO AQUELES QUE AO SERVIÇO DO PAÍS NAS RECENTES GUERRAS EM ÁFRICA CONTRAÍRAM DEFICIÊNCIAS.

FORAM TAMBÉM COMBATENTES DE PORTUGAL OS QUE PROTEGERAM E AFIRMARAM O PAÍS NA EUROPA, SOB O NOVO REGIME REPUBLICANO, ÓRFÃOS DE RECTAGUARDA POLÍTICA E MILITAR, NUMA GUERRA DIFÍCIL DE ENTENDER, CUJO PRINCIPAL ACTO LÚCIDO FOI O ARMISTÍCIO QUE TAMBÉM HOJE COMEMORAMOS.

FORAM E SÃO COMBATENTES DE PORTUGAL OS MAIS DE TRINTA E SEIS MIL MULHERES E HOMENS QUE NOS ÚLTIMOS DEZOITO ANOS, EM VINTE TEATROS DE OPERAÇÕES, EM QUATRO CONTINENTES, POR TERRA, MAR E AR, SERVIRAM E AFIRMARAM O INTERESSE NACIONAL, LEVARAM MAIS PAZ, MAIS LEI, MAIS SEGURANÇA, MAIS ESTABILIDADE E MAIS PROGRESSO A ESSES PAÍSES E A ESSES POVOS, HONRARAM A RESPONSABILIDADE NACIONAL NA ORDEM GLOBAL, TORNARAM PORTUGAL NUM PRODUTOR DE SEGURANÇA E DESSA FORMA REFORÇARAM DE MODO ÍMPAR A SOBERANIA PORTUGUESA.

SAÚDO A LIGA DOS COMBATENTES QUE, PERSONIFICANDO O ESPÍRITO DOS COMBATENTES MILITARES, A TODOS SEM EXCEPÇÃO REPRESENTA E A QUEM POR ISSO CABE UMA FUNÇÃO INSUBSTITUÍVEL DE AGLUTINAÇÃO E DE INTERFACE ENTRE O ESTADO E AS PESSOAS. UMA FUNÇÃO QUE, NO ABSOLUTO RESPEITO POR OUTRAS EXPRESSÕES RESULTANTES DA DINÂMICA DA SOCIEDADE CIVIL E A ELAS

ATENDENDO CRITERIOSAMENTE, CARECE DE SER PLENAMENTE INCLUSIVA E ASSIM RECONHECIDA E PRATICADA.

EM MEU NOME, MAS CONVICTO DE EXPRESSAR O SENTIR DAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS, RECORDO OS MUITOS E MUITOS QUE NOS ANTECEDERAM NAS FILEIRAS E QUE NOS LEGARAM IDENTIDADE, COMPROMISSO E UM PROFUNDO SENTIDO DE HONRA.

E CURVO-ME MUITO RESPEITOSAMENTE PERANTE A MEMÓRIA DE TODOS AQUELES QUE, COM O SEU DERRADEIRO SACRIFÍCIO, CONTRIBUÍRAM DECISIVAMENTE PARA CONSTRUIR EM PORTUGAL E NO MUNDO UM LUGAR MELHOR.

ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS, 14 DE NOVEMBRO DE 2009

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

LUÍS VALENÇA PINTO

GENERAL